

## Dermatologia comparativa: verrugas virais<sup>\*</sup>

### *Comparative dermatology: viral warts<sup>\*</sup>*

Bruno Guimarães Tannus<sup>1</sup>  
Leila Cristina Cavalin<sup>3</sup>

Mauricio Shigueru Sato<sup>2</sup>  
Fabiane Mullinari Brenner<sup>4</sup>

**Resumo:** O caso demonstra apresentação atípica de verrugas vulgares no dorso das mãos de paciente do sexo masculino de 53 anos e com história prévia de tratamento para linfoma de Hodgkin. As pápulas espiculadas, confluentes, de superfície rugosa, com centro ceratótico e ligeiramente descamativas são comparáveis a cristais de rocha.

**Palavras-chave:** Dermatopatias virais; Imunossupressão; Papillomavirus 16 humano; Verrugas

**Abstract:** This case demonstrates an unusual presentation of verruca vulgaris on the dorsum of the hands in a 53 year-old man with previous history of treated Hodgkin lymphoma. The spiculate, confluent and rough-surfaced papules, with slight desquamation and keratotic core are comparable to rock crystals.

**Keywords:** Immunosuppression; Human Papillomavirus 16; Skin diseases, viral; Warts

#### VERRUGAS VIRAIS

Verrugas são proliferações epiteliais de pele e mucosas causadas por diversos tipos de Papillomavírus humano (HPV, de *Human Papillomavirus*).<sup>1</sup> Cerca de 70 tipos de HPV já foram descritos, alguns associados a elevado risco oncogênico, tais como HPV-16, HPV-18 e HPV-35.<sup>2</sup>

As verrugas vulgares são os tipos mais frequentes. Apresentam-se como lesões papulares ou nodulares, de consistência firme e superfície dura, queratótica.<sup>3</sup> São mais frequentes no dorso das mãos e dos dedos, em que se podem localizar no leito ungueal ou na dobra periungueal, o que dificulta a terapêutica.<sup>2,3</sup>

A infectividade do vírus em determinado indivíduo depende da carga viral e da imunidade do hospedeiro. A imunidade celular é muito importante para o controle das lesões virais, o que explica lesões mais numerosas e persistentes em imunodeprimidos,

como os portadores de doença de Hodgkin, Aids e aqueles sob ação de agentes imunossupressores, do que em indivíduos normais.<sup>4,5</sup>

Nos pacientes com baixa da imunidade celular há maior tendência à disseminação e transformação maligna de verrugas,<sup>5</sup> como observado na epidermodisplasia verruciforme, entidade relacionada à infecção pelo HPV-5 e agravada pela exposição solar.<sup>2,4</sup>

As verrugas podem envolver espontaneamente em indivíduos imunocompetentes.<sup>4</sup> Agentes físicos, químicos, quimioterapia tópica e algumas condutas experimentais estão entre as opções terapêuticas, com resultados variáveis.<sup>4</sup> O imiquimode, que atua como modificador da resposta imune, tem eficácia comprovada contra verrugas virais, tanto em imunocompetentes quanto em imunodeprimidos.<sup>5</sup> A instituição de terapia com imunoglobulina intravenosa e corticoste-

Recebido em 15.09.2006.

Aprovado pelo Conselho Consultivo e aceito para publicação em 15.01.2008.

<sup>\*</sup> Trabalho realizado no Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Curitiba da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba (PR), Brasil.

Conflito de interesse: Nenhum / Conflict of interest: None

Suporte financeiro: Nenhum / Financial funding: None

<sup>1</sup> Acadêmico do quinto ano do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba (PR), Brasil.

<sup>2</sup> Especializando do segundo ano em Dermatologia do Hospital de Clínicas de Curitiba pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba (PR), Brasil.

<sup>3</sup> Residente do segundo ano em Dermatologia do Hospital de Clínicas de Curitiba da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba (PR), Brasil.

<sup>4</sup> Mestre em Dermatologia pela Universidade Federal do Paraná. Professora Adjunta da Disciplina de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Curitiba – Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba (PR), Brasil.



**FIGURA 1:** Pápulas espiculadas agrupadas, com centro ceratótico, superfície rugosa e ligeiramente descamativa, semelhantes a drusas de calcita



**FIGURA 2:** Drusas de calcita – aberturas planas das rochas com precipitação e crescimento de cristais

róides em um caso de imunodeficiência de IgG e IgE com verrugas resultou em melhora apenas transitória.

Um paciente leucoderma, do sexo masculino, de 53 anos, procurou atendimento apresentando lesões de verrugas virais histologicamente comprovadas, com duração de 18 anos, localizadas no dorso das mãos. Constituíam-se de pápulas espiculadas agrupadas e nódulos arredondados com centro ceratótico e branco-amarelado, ligeiramente descamativos, com superfície rugosa, de consistência firme, margens bem definidas, com disseminação incomum e extensa (Figura 1). A história pregressa do paciente registrava quimioterapia para linfoma de Hodgkin, no Serviço de

Hematologia, durante aproximadamente quatro anos, além de diversos tratamentos, sem melhora, para as verrugas. As lesões apresentadas pelo paciente se assemelhavam a drusas de calcita (Figura 2). Drusa é o termo utilizado para descrever superfície plana atapeçada por cristais. Ela se forma em aberturas planas das rochas, em que processos físicos e químicos permitem a percolação de fluidos aquecidos, dos quais ocorre a precipitação e o crescimento dos cristais. Os elementos químicos que dão origem a esses minerais são trazidos por soluções mineralizadas provenientes da remobilização da própria rocha encaixante ou de regiões mais profundas e distantes. □

## REFERÊNCIAS

1. Alchorne MMA, Alchorne ADA. Infecções cutâneas virais. In: Cucé LC, Festa Neto C, editores. *Dermatologia*. 2 ed. São Paulo: Atheneu; 2001.p.213-7.
2. Sampaio SAP, Rivitti EA. *Dermatologia*. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas; 2001.p.418-21.
3. Du Vivier A, McKee PH. *Atlas de dermatologia clínica*. 2 ed. São Paulo: Manole; 1995. p.12.10-15.
4. Schmook T, Nindl I, Ulrich C, Meyer T, Sterry W, Stockfleth E. Viral warts in organ transplant recipients: new aspects in therapy. *Br J Dermatol*. 2003;149:20-4.
5. Asashima N, Fujimoto M, Jinnin M, Ihn H, Kikuchi K, Takamizawa M, et al. A female case of hyper-IgM immunodeficiency syndrome with uncommon skin manifestations. *J Clin Immunol*. 2004;27:350-5.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / MAILING ADDRESS:

Mauricio Shigueru Sato

Rua: Prudente de Moraes, 1241

80430 220 - Curitiba – PR

Tel./Fax: (41) 3222-9719 (41) 3225-5549

E-mail: mash\_mauricio@hotmail.com

Como citar este artigo / How to cite this article: Tannus BG, Sato MS, Cavalin LC, Brenner FM. *Dermatologia comparativa: verrugas virais*. *An Bras Dermatol*. 2008;83(1):93-4.